ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1941 N.º 6566

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Nunca, como agora, se fez sentir tanta necessidade de regenerar o teatro, com a representação de obras que honrem por igual a palavra humana, o genio ou talento dos escritores, o orgulho dos artistas e o gosto das plateias.

A França, a-pesar das lágrimas sufocadas, apela para os recursos da grande arte, a-fim-de ascender á beleza, ás emoções viris e salvadoras.

A neta de Réjane, Jacqueline Porel, recentemente casada com François Périer, organizou uma companhia que representa no Théatre-Charles-de-Rochefort.

Quais as peças escolhidas?

«As Sabichonas» de Moliére e «Berenice» de Racine. Os franceses apelam para os classicos e aprendem com eles a elevar a alma e a moderar os soluços que lhes abalam o peito. Para eles passou a era das futilidades e das bagatelas. Reagem, conforme podem, contra a ditadura do ordinario e do reles.

■

O governo russo, depois do facto consumado, reprova a invasão da Bulgaria. Embora todos nós saibamos que a politica obedece a razões que o coração não conhece, achamos pelo menos estranho, que se calasse tanto tempo para só se manifestar, quando Sofia festeja a sua heroica intenção de lutar encarniçadamente para manter a paz nos Balcans.

Em atenção respeitosa pelos mortos, pedem-se ás vezes dois minutos de silencio.

A Russia deu muito mais tempo á Bulgaria para rezar pelos seus mortos ilustres.

■

O sr. Alexandre Pena Rodrigues mora na rua Cavaleiro de Oliveira que considera nova, bonita e airosa.

Que lhe falta então?

Uma iluminação capaz que permita aos transeuntes atravessá-la sem receio de escorregarem, molestando-se. Como este pedido, além de tudo, não é dispendioso, deve obter rapido deferimento.

■

O cabeleireiro persa Boiko foi condenado á morte por assassino. Antes da execução, soube que lhe saíra a sorte grande da lotaria nacional.

Como não podia levar consigo para o Outro Mundo tamanha soma, visto o dinheiro pesar mais que as almas, ofereceu-a ao carrasco que o havia de enforcar, mas sob esta condição—proceder com tal rapidez que mal sentisse a sua agonia.

Assim se fez: Boiko chegou á Barca de Caronte com a disposição de quem morrera contente.

—Porquê tamanha alegria, condenado?

—Enforcaram-se com tal perfeição que vim ter aqui num segundo, respondeu ele ao arrais.

—Que deste ao carrasco para te abreviar o suplicio?

—Uma fortuna—a sorte grande da lotaria do Iran.

—Cala-te, que se Belzebuth sabe disso, não te deixa ir para o Inferno. Os avarentos gozam aqui de muita consideração...

■

Alfredo Fernandes Martins publicou «O Esforço do Homem na Bacia do Mondego»—tese de licenciatura em ciencias Geográfica, na Universidade de Coimbra. Traz esta formosa dedicatoria:

—Aos que labutam na bacia do Mondego e a ti, meu amigo, humilde pescador de Buarcos, morto no Mar.

Fernandes Martins, na força inteligente e estudiosa da sua mocidade, cheio de belas aspirações, marcou o inicio da sua carreira cientifica com um trabalho que muitos mestres lhe louvarão.

Escrevendo com gôsto e até com elegancia, pertence sem duvida ao numero dos que se preparam para converter amanhã em realizações fecundas o esforço cerebral do estudo e da meditação.

O govêrno da Turquia estuda a mensagem de Hitler ao presidente Inonu

IZTAMBUL, 5.—O Conselho de ministros do governo turco reuniu-se ontem á tarde, prolongando-se a sessão até altas horas da noite, a-fim-de apreciar uma mensagem pessoal de Hitler, chanceler do Reich Alemão, ao Presidente da Republica, Inonu. Assistiu á reunião o marechal Chakmark, chefe do Estado Maior General, que ultimamente desempenhou uma acção proeminente nas conferencias com o chefe do Estado Maior Imperial Britanico, general «sir» John Dill.—(Exchange Telegraph).

O assunto tratado no Concelho

ANKARA, 5.—O Conselho de ministros de ontem, com a assistencia do marechal Fevzi Chakmak, comandante-chefe do Exercito, que começou ás 14 horas, durou 6 horas. Confirma-se que, entre outros assuntos, o Conselho se ocupou da mensagem de Hitler ao presidente Inonu, trazida em avião por um enviado especial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros em Berlim e entregue ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Saradjoglu, pelo embaixador alemão, von Papen. Se bem que nada se saiba em definitivo acêrca do conteudo daquela mensagem, sabe-se que o presidente Inonu pediu a von Papen que apresentasse os seus agradecimentos a Hitler.

E' significativa a declaração da emissora turca durante a noite de ontem de que «a ocupação da Bulgaria fez avançar mais um passo ainda a guerra com a Turquia, mas esta conservar-se-á fiel ás nossas promessas e ás nossas alianças. A Turquia está álerta. E' uma fortaleza de aço e os seus cidadãos estão prontos para obedecer á primeira ordem. Conservam-se de pé e altivos, tendo consigo a fé e não recuarão».

Notou-se com interesse que o ministro da Defesa Nacional, Safret Arikan, partiu ontem em direcção a Iztambul, a-fim-de inspeccionar as defesas ao longo dos Dardanelos e das fronteiras grega e bulgara, coincidindo com o envio de mais meio milhão de homens para aquelas zonas.—(Exchange Telegraph).

O Eire arma-se

DUBLIN, 5.—O governo irlandês anunciou oficialmente que o ministro da Coordenação da Defesa, Frank Aiken, partirá hoje para os Estados Unidos, a-fim-de verificar as possibilidades de aquisição de armas. Aiken dirige-se por via aerea para Lisboa, de onde seguirá no «Clipper» para os Estados Unidos.—(E. T.).

A esposa de Pétain chegou a Paris

PARIS, 5. — A esposa do marechal Pétain chegou ontem aqui. Interrogada pelos jornalistas, madame Pétain declarou que viera a Paris para tratar de assuntos pessoais. Conta demorar-se aqui quatro a cinco dias.—(D. N. B.).

A NOTA RUSSA causou surpresa na Bulgaria mas Sofia não faz comentarios

SOFIA, 5. — As autoridades bulgaras conservam-se silenciosas, mas ficaram deveras perplexas quando foram informadas da nota do governo russo contendo a resposta sovietica á comunicação do governo bulgaro informando Moscovo do consentimento dado ás tropas alemãs para penetrar no territorio bulgaro.

Como foi anunciado, a Russia, na nota que enviou á Bulgaria, desaprova a submissão dêste país á Alemanha.—(United Press).

A reacção provocada por Berlim pela nota da U. R. S. S.

ZURICH, 5 — Um comunicado de Berlim informa que a nota da U. R. S. S. á Bulgaria causou desagrado. Pela primeira vez a Wilhelmstrasse acentuou que «Berlim não pode tomar em consideração qualquer ponto de vista que não tenha por principio fundamental estabelecer uma ordem estavel no sueste europeu, em harmonia com a concepção germanica, em primeiro lugar; segundo, com a derrota da Grã-Bretanha». Estes dois principios basilares dominam todos os entendimentos e amizades «a que se pretende chegar com o governo alemão e, se outros governos não se basearem nesses principios fundamentais, o Reich diligenciará compreendê-los, mas deseja tornar bem claro que a sua decisão inabalavel é de levar por diante, sem alteração, a sua propria norma politica».—(E. T.).

O que se pensa em Londres sobre a atitude sovietica

LONDRES, 5—Na falta de qualquer indicação directa sobre o que se seguirá em Moscovo, se alguma coisa se seguir, ao protesto do governo sovietico contra o facto de a Bulgaria se ligar ao «eixo», não é de admirar que em muitas capitais ainda domine a indecisão sobre o significado preciso do que o governo sovietico pretendeu dar á sua atitude.

E' indubitavel que aquele protesto produziria maior efeito se tivesse aparecido ha algumas semanas e que esse efeito seria provavelmente ainda de maior influencia se tivesse sido dirigido á Alemanha e não á Bulgaria. A conclusão mais importante, consequentemente, que ha a tirar parece ser que os sovietes não têm presentemente qualquer intenção de entrar na guerra contra a Alemanha, embora, por outro lado, pareça evidente que os alemães entraram na Bulgaria sem o consentimento da Russia.

O redactor diplomatico do «Times» salienta que quando Molotov visitou Berlim em novembro do ano passado Hitler procurou por todos os meios garantir «numa discriminação de interesses», na região balcanica e no Proximo Oriente, mas nada conseguiu. «Os russos concordaram em larga escala com a cooperação economica, mas não está provado que tenham chegado a um acôrdo politico determinado».

A posição da Turquia

O protesto dos sovietes atinge, prin-

(Ver continuação na pagina central)

A razão do direito

Fabre, cujo poder de observação iguala a fôrça da sua paciencia, refere que, entre as picadas malignas dos insectos, há uma tão perigosa de certos himenópteros que, adormecendo o paciente, acaba por o matar sem ele sentir.

Pois nós não conhecemos nada tão perigoso como êsse feroz egoismo dos que, durante longos anos, dilatando as questões vitais, deixaram as multidões estiolar-se lenta e insensivelmente na resignação ou na impotencia.

Ora a vantagem de ir preparando gradualmente os espiritos para as grandes transformações economicas impõe-se tanto mais quanto as reformas de facto, vindas após as grandes crises, são quasi sempre incoerentes, desmedidas e tumultuarias.

Resumindo a perspectiva da futura organização economica, repetimos que julgamos provavel a manutenção da propriedade individual, embora com a limitação dos rendimentos ou dos lucros.

Qual será, porém, o meio de a conquistar? Só conhecemos um: o trabalho.

De facto, estamos ainda numa época em que nem todos trabalham, ou em que muitos vivem exclusivamente de cortar os cupões ou de arrecadar as rendas, emquanto a massa sofre inclemencias ou o proprio Estado se endivida!

E, contudo, segundo Plutarco, já Sólon, na velha Grecia, encarregara o Areópago de averiguar se cada um tinha com que viver e de punir os que vivessem sem fazer nada.

Só o trabalho, portanto, pode servir de justo titulo á propriedade. A'parte os casos anormais, só tem direitos quem trabalha. A propria sucessão deve ser restrita aos sucessores legitimos e dentro dos limites marcados ao global daquela propriedade.

Há-de, porém, medir-se todo o trabalho pela mesma bitola, retribuindo do mesmo modo os que trabalham muito como os que trabalham pouco ou os que trabalham bem como os que trabalham mal?

Sem duvida que não. Facilitar a todos os meios de cultura para subirem até onde os levarem as suas aptidões, bem está. Mas assimilar o homem culto e o bronco equivaleria a misturar uma rosa colhida em plena frescura com o tojo espezinhado duma estrumeira.

Assim como—e é o ponto fundamental na destrinça—não se podem comparar, os que vivem do seu trabalho, despendendo um esforço muscular e mental, com os que, sem uma direcção real ou um esforço proprio, vivem de explorar as forças dos que trabalham.

...Discutiam assanhadamente o administrador duma grande herdade e um pequeno lavrador. «Eu gasto todo o meu suor ao serviço do meu senhor», exclamava um. «Eu trabalho todo o dia na minha terra para lhe arrancar o pão», ripostava o outro. E um velho, de longas barbas e olhos fundos, que os escutara, aproximando-se do lavrador, disse-lhe: «Tu vales mais, porque vives do que é teu e com isso contas, emquanto aquele vive do que é dos outros, correndo o risco de confundir o que é deles com o que é seu».

DIAS FERREIRA

TEATROS E CINEMAS

«El Santo de la Izidra» e «La dolorosa», no Trindade

Ou porque a afinação do conjunto tenha melhorado sensivelmente, ou porque seja mais bem orientada a escolha do repertorio, a verdade é que o publico começou a mostrar um interesse maior pelos espectaculos de zarzuela do Trindade, aumentando a frequencia e subindo de ponto o entusiasmo.

O programa de ontem, constituido por duas zarzuelas de genero diferente, agradou sem reservas. «El Santo de la Izidra» é uma deliciosa aguarela de costumes e de tipos madrilenos, com musica alegre e saltitante do maestro Tarregrosa, que teve por parte da companhia espanhola um desempenho vivo, animado, cheio de pitoresco e de graça castiça. Todos os interpretes se movem dentro dos seus papeis como peixe na agua. José Marin, num tipo comico do genero Nascimento Fernandes, foi engraçadissimo. Foram para ele, sem favor, os melhores aplausos da noite. Maria Valentin, com muito caracter. Esperanza Arquero mostrou-se incerta no seu papel, talvez porque não esteja habituada a desempenhá-lo em Espanha. Constantino Pardo e Fernando Hernandez, muito bem em duas figuras tipicas desenhadas com perfeito rigor de traço.

O libreto é do mais chistoso, do mais engraçado, do mais caracteristico, do mais tipicamente madrileno que temos ouvido.

Em resumo: um sainete que tem o condão de nos reconciliar com a vida, criando na sala uma atmosfera de sorriso permanente, quando não de sonora gargalhada.

«La dolorosa», zarzuela de costumes aragoneses, com uma partitura encantadora do maestro Serrano, tem outras exigencias vocais. Toda a musica é inspirada em lindos motivos folcloricos e o libreto de D. Juan Lorente tem, tambem, outras responsabilidades e outra projecção no espirito da assistencia. E' uma obra a um tempo série e graciosa, desenhada com grande delicadeza de traços, em que se debate um problema de ordem religiosa e sentimental. O fundo dramatico da zarzuela é compensado pelas cenas de feitio alegre, que se sucedem num equilibrio perfeito dentro do quadro regional.

A interpretação esteve á altura da peça. Maria Badia, excelente «tiple» dramatica de voz quente e bem modulada, cantou e representou a sua parte de modo a provocar justos aplausos. Marcelino del Llano houve-se tambem com aprumo e correcção no monge pintor em cujo intimo se debate um grave caso de consciencia. Teresita Silva e Manuel Hernandez formaram uma parelha admiravel, que muito divertiu a assistencia com a sua inteligente fantasia comica. A «jota» do 1.º acto teve graciosissima interpretação por parte dos dois e foi justamente bisada.

Por sua vez, Maria Valentín, Manuel Alba, José Marin e Fernando Hernandez contribuiram para um agradavel conjunto, que deixou no publico excelente impressão.—N. L.

Teatro Nacional

A-pesar das representações do «Conde Barão» continuarem com um exito e uma concorrencia invulgares, no teatro Nacional trabalha-se activamente, não só nas duas peças que já se encontravam em ensaios, «Espelho de três faces» e «Um homem admiravel», como na realização da proxima tarde cultural dedicada a Camões. Para esse efeito, está a empresa a cuidar com o maior esmero e sentido das suas responsabilidades da criação de «Amphitriões» e da reposição de «Filodemo». Dentro em breves dias entrará igualmente em ensaios o 3.º original novo desta temporada.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI exibe esta semana, com grande exito, OS FILHOS DE DEUS, uma estranha super-produção sobre um caso autentico passado nos tempos modernos: a religião dos Mormons, seita hoje desaparecida que, entre outras coisas, defendia a poligamia...

A historia que foi escrita pelo grande escritor Louis Bromfield tem uma interpretação notavel de TYRONE POWER, LINDA DARNELL e DEAN JAGGR, além dum grande «clou»: as gaivotas que devoram uma praga de gafanhotos!

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje no Avenida a ultima representação da peça «O Professor Klenow». Amanhã não ha espectaculo para se efectuar o ensaio geral da peça «O Animador», que depois de amanhã ali sobe á cena, em espectaculo inteiro, com Alves da Cunha no protogonista.

—Chegaram do Porto os artistas que, no Sá da Bandeira, realizaram cinco espectaculos com a comedia «A tia Francisca» e a bailarina Carmen Salazar em fim de festa.

—Termina amanhã o seu contrato no Apolo o actor Francisco Costa.

—Vai regressar no teatro declamado o actor Joaquim Prata.

—No Palacio de Cristal, do Porto, estreia-se hoje a companhia de circo que esteve a trabalhar ultimamente no Coliseu com a sua colecção de feras amestradas.

—Fixou residencia, definitivamente, no Rio de Janeiro a actriz portuguesa Maria Sampaio.

—Ficou no Porto, onde conta demorar-se algum tempo, a actriz Maria Albertina, actualmente sem contrato.

—Anunciada para o proximo sabado a estreia, no Maria Vitoria, da revista «A Desgarrada», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, o realizador Piero está a fazer os ultimos ensaios de apuro.

—Foi adiada para outra oportunidade a realização duma «tournée» pelo país com uma peça que fez grande exito em Lisboa e Porto.

—O novo teatro do Porto, no Jardim Passos Manuel, ficará com uma ampla galeria com entrada propria, provida dum grande salão de estar, «bufette» e todas as comodidades para o publico.

—O empresario Antonio de Macedo continua a experimentar melhoras. Foi posta de parte a ideia de qualquer intervenção cirurgica, por desnecessaria.

—Trabalha-se no sentido de que, no dia 12 de abril, sabado de Aleluia, faça a sua estreia em Lisboa uma companhia de teatro.

—Por informações vindas de Lourenço Marques verifica-se a impossibilidade de se realizar nesta altura a projectada «tournée» áquela cidade duma companhia de revistas.

—As crianças das escolas gratuitas continuam a gozar as mesmas regalias nas actuais «matinées» do Coliseu, com os ilusionistas Alvata-Barnum. Têm, portanto, entrada gratis na «matinée» de amanhã.

—A ideia da criação, no Porto, duma companhia permanente, de teatro, só será viavel na proxima temporada.

—Nos meios teatrais corre a noticia de que, nos começos de abril, funcionará em Lisboa uma nova companhia de comedias.

—O sr. major Oscar de Freitas, inspector dos Teatros, deferiu o pedido do empresario dum teatro desmontavel, sr. Rafael de Oliveira, para que até ao fim do mês possa continuar a dar espectaculos em Idanha-a-Nova, atendendo aos prejuizos de que foi vitima com o ultimo temporal, medida esta que muito beneficiou a companhia que trabalha neste teatro.

—Para que todos possam ver a companhia espanhola que está no teatro da Trindade, realiza-se hoje ali um espectaculo a preços populares, com as novas zarzuelas «La Dolorosa» e «Los Claveles».

«A loja da esquina», no S. Luiz

Lubitsch melhora as suas realizações de filme para filme. Neste que ontem nos deu o S. Luiz, «A loja da esquina», excede, quanto a nós, a da sua «Ninotchka», ainda que então tivesse a seu favor a novidade russa.

«A loja da esquina» não oferece novidade particular, mas tem o universal da vida quotidiana, com suas alegrias e tristezas, suas fraquezas e audacias, seu egoismo e romantismo. «A loja da esquina» é uma loja de qualquer ponto, de qualquer cidade, e não apenas de Budapeste. Aquele patrão e aqueles empregados são de toda a parte e vivem como todos, os seus dramas comuns e pessoais, e cada qual encerra sentimentos mixtos, consoante a posição em que se coloca ante a vida em determinados momentos. E explicam-se as atitudes do patrão pelo seu proprio drama, e a de cada um dos empregados, com suas ambições e dedicações, suas perfidias e lealdades.

Tudo isto soube Lubitsch dar-nos com tão delicada inteligencia e tão justa observação que, deleitados e comovidos, sentimos estar ante um documentario da vida real, ante uma das mais humanas realizações do cinema que assim se eleva á altura dum bom livro, como o que serviu para o filme, ainda que não fôsse conhecido.

Para o encanto deste admiravel filme contribue poderosamente a perfeita representação de James Stewart, cada vez mais natural, Margareth Sullavan, deliciosamente romantica, Frank Morgan, Joseph Ichildkrant e Felix Bressart.

Um filme de bonecos animados, de imaginação espantosa, e a presença da excelente orquestra Sousa Pinto, com um novo programa em que nos dá uma boa rapsodia portuguesa e um «sketch» gracioso, contribuem para o exito do novo programa do S. Luiz.—*Visor 41.*

Alta magia, canções e bailados, hoje, no Coliseu
A «matinée» de amanhã

O assunto de todas as conversações é agora o dos ilusionistas Alvata-Barnum, que executam, todas as noites, no Coliseu, com a rapidez dos relampagos, uma longa serie de magia de inteira novidade. Toda a gente pregunta como será aquilo feito. E voltam muitos a vêr, munidos de binoculos, mas sem conseguirem desvendar o misterio. E' um espectaculo de pura maravilha, com fantasticas aparições e desaparições de pessoas, coisas e animais, fazendo rir por vezes, e assombrando continuamente.

Grande sucesso dos bailarinos Ben & Jean Jade e dos cantores Felita Correia e Guilherme Kjolner. Amanhã, quinta-feira, «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Professor Klenow».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Los Claveles» e «La dolorosa».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

O SONHO DE BUTTERFLY

Continua constituindo um interesse invulgar este filme que está sendo exibido no Cinema Condes, enchendo-se todas as tardes e todas as noites esta casa de espectaculos com um publico ávido de ouvir a voz preciosa de Maria Cebotari, a arrebatadora soprano que interpreta o papel de «Butterfly».

A conhecida musica de Puccini enleva os espectadores que durante a exibição do filme fruem momentos duma beleza inexcedivel.

Não se trata do transporte puro e simples da opera para o «écran», mas sim dum verdadeiro espectaculo de cinema tendo por argumento uma historia interessante de amor, em que há uma mulher, uma cantora que vive apaixonada por um americano. Essa cantora é escolhida por Puccini para cantar a sua opera «Madame Butterfly» e é assim que ouvimos cantar a bela partitura pela voz diamantina de Maria Cebotari.

O Condes tem em exibição um dos mais belos filmes desta época que ninguem deve deixar de ir ver e ouvir.

BRINDES E CALENDARIOS

Da «Lusalite» recebemos interessantes calendarios para o ano corrente, no qual se podem observar fotografias da importante fabrica da Cruz Quebrada e dalguns dos seus mais uteis produtos: chapas onduladas, canalizações, depositos para agua e outros liquidos, etc.

VALES POSTAIS E TELEGRAFICOS

Uma portaria de hoje eleva a três contos o maximo do pagamento de vales postais e telegraficos em todas as estações emissoras situadas fora das sedes de concelho.

AVENIDA
HOJE — A's 21 e 45 horas
Ultima noite da peça
O PROFESSOR KLENOW
com ALVES DA CUNHA no protagonista
Sexta-feira, 7 — A peça francesa em 3 actos
O ANIMADOR
O teatro mais barato de Lisboa

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
Enchentes todas as noites

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
O GRANDE EXITO
O Conde Barão
Peça portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

TRINDADE
HOJE, ás 21 horas HOJE, ás 21 horas
ESPECTACULO UNICO
Grande redução de preços
Para que todos possam ver os dois —grandes exitos da temporada—
LA DOLOROSA
deliciosa zarzuela em 2 actos de costumes de Aragon e musica tipicamente aragonesa, do MAESTRO TORREGROSA
OS CLAVELES
zarzuela em 1 acto e 3 quadros do MAESTRO SERRANO
A zarzuela que bate o «record» da gargalhada
Uma noite de pura graça espanhola
O melhor e o mais barato espectaculo de Lisboa
Quinta-feira, 6, e sexta-feira, 7, 7.ª e 8.ª récitas de assinatura com as zarzuelas LUIZA FERNANDA e BARBERILLO DE LAVAPIES, respectivamente

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
A LOJA DA ESQUINA
Um filme de LUBITSCH com Margaret Sullavan, James Stewart e Frank Morgan
Variedades: Sousa Pinto e a sua orquestra

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Os Filhos de Deus
direcção de Henry Hathaway com Tyronne Power, Linda

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ULTIMA
Prologo de uma guerra
(De Mayerling a Serajevo)
com Edwige Feuillère, Jonh Lodge, Aimos, etc.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
O sonho de Butterfly
com Maria Cebotari no papel de «Butterfly»

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
A CIDADE TURBULENTA
com Marlène Dietrich, James Stewar., Mischa Auer e Charles Wininger

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Primeiro amor da Gata Borralheira
Londres resiste
Roubei um milhão

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O monte dos vendavais
A caça ao homem

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

ROYAL — A's 21 e 15
Primeiro amor da Gata Borralheira
Duas vidas num homem

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

CENTRAL — TEL. 24381
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
O gato bravo no Arizona
Sherlock Holmes contra Moriarty

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
LONGE DO MUNDO

BOLSA DE LISBOA
5 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	915$00	920$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	934$00	932$00	934$00
Consolidado 4 1|2' T. 10	—	1.015$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.137$00	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.038$00	1.036$00	1.039$00
Externas 1.ª serie......	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.335$00	1.330$00	1.340$00
Externas 3.ª serie......	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.335$00	1.330$00	1.360$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	115$0.	114$00	—
Centenarios 4 °|.	1.850$00	1.849$00	1.851$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	361$00	360$00	362$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p	—	1.080$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.220$00	1.235$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	136$30	140$00
Cervejas Estrela........	495$00	495$00	497$00
Cimentos Tejo	—	—	412$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	245$00
Credito Predial port...	8$50	8$30	8$50
Gás e Electricidade cp.	138$50	138$00	139$0.
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	125$00	124$00	126$00
Portugal e Colonias ...	71$00	71$00	73$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação .	—	—	292$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	330$00
In. Farmaceutica.......	325$00	320$00	329$00
Portuguesa de Tabacos.	320$00	320$00	329$00
Tabacos de Portugal...	306$00	306$00	308$00
União Electrica Portug.	—	218$00	225$00
Cassequel.	300$00	298$00	302$00
Agricola das Neves.....	—	247$00	263$00
Agricultura Colonial ...	—	—	180$00
Açucar de Angola......	510$00	538$00	542$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	83$20	83$20	83$40
Ilha do Principe........	250$00	245$00	255$00
Zambezia T. 25.........	—	—	16$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|....	—	503$00	505$00
Norte de Portugal 5 °|. .	102$00	101$50	102$50
C. P. 6 °|.	109$00	108$00	109$50
C. P. 6 °|. Beira Baixa..	114$00	114$00	115$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	85$00
F. N. 1 Moagem 5 °|. T. p.	970$00	967$00	975$00
União Elect. Port. 5 °|. .	104$00	103$50	104$50
Buzi 5 1|2 °|. T. p.......	99$50	99$50	100$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO **Compra-se Quem paga melhor é**
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$10,0	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros, termometros lupas, etc.

A. F. LIMA, LIMITADA

P. Restauradores, 72

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada

Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje, importante e agrádavel «soirée», com 4 reputadas cantadeiras e 2 cantadores: *Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Natalia dos Anjos, Maria Pereira, Lino Teixeira* e *José Coelho*. O *Luso* tem sempre os melhores programas de *fado* e *guitarradas. Arte, alegria, selecção* e *bem estar*, são a divisa do acreditado *Luso. Entrada 1$00. Consumo $50.*

Natalia dos Anjos

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE, das 21 até de madrugada; Sarau artistico dedicado ao Orfanato Escola de Santa Isabel Secção masculina — Albarraque, em que tomam parte os consagrados artistas do nosso teatro: **Alvaro Pereira, Herminia Silva, Tereza Gomes. Ercilia Costa e todo o elenco de ouro desta Empresa. LOTAÇÃO ESGOTADA.** Amanhã, continuação do **grande concurso de cégadas.**

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Alcidia Rodrigues, Modesto Maia, Antonio A. Ferreira, Augusto Pereira e a cégada **«Conquista da Fama».** Entrada franca. Consumo 1$80.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional da F. N. A. T.

Conforme dispõe o regulamento da grande prova de futebol organizada pela Comissão de Gimnastica e Desportos da F. N. A. T. começaram ontem as inspecções medicas aos jogadores. Compareceram elementos dos Grupos Desportivos da Junta Nacional do Vinho e do Gremio dos Armazenistas de Mercearia.

Ontem, á tarde, foram inspeccionados jogadores do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul e da Junta Nacional de Vinho.

O campeonato, na zona de Lisboa, disputado por 26 grupos, começa em meados do corrente mês. As inspecções prosseguem até sabado e possivelmente na proxima semana.

Torneio preparatorio de juniores

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, efectua-se na sede da Associação de Futebol de Lisboa, uma sessão solene para se proceder á entrega dos premios aos jogadores que, durante os jogos do torneio preparatorio de juniores, demonstraram o seu bom comportamento desportivo e disciplinar.

O sr. capitão Ribeiro dos Reis que tem seguido, com visivel interesse, a organização futebolistica dos jovens elementos, foi convidado a fazer uma palestra alusiva a esta solenidade, que deve resultar uma bela lição do jogo e das suas virtudes.

TIRO

A prova «Alberto Silva-Narciso Loureiro»

O Grupo Desportivo do Gremio dos Armazenistas de Mercearia organiza uma competição de tiro designada por prova «Alberto Silva-Narciso Loureiro», sob o patrocinio da Comissão de Gimnastica e Desportos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Podem concorrer todos os Grupos Desportivos dos Organismos Corporativos Patronais e dos de Coordenação Economica. E' á distancia de 10 metros, a vinte tiros. O praso de inscrição termina no proximo dia 8, e a reunião de delegados efectua-se no dia 10.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

O movimento da Escola «Manuel Bramão» continua intenso. Os aviões já estão reparados das avarias sofridas pelo ciclone, e a escola apresenta a sua vida normal. Agora inscreveu-se o sr. Manuel de Lima e Lemos Vaz Monteiro, conhecido desportista, filho do sr. governador da Guiné.

BEM FAZER

Uma menina de 18 anos, filha de pais muito pobres, foi vitima dum atropelamento em 23 de agosto de 1928.

Usou um aparelho na perna direita, mutilada do joelho para baixo. Cresceu e agora necessita dum outro um pouco maior.

Apelamos para as pessoas que gostam de fazer o bem, acudindo aos necessitados ou então para alguem que disponha duma perna artificial que lhe possa oferecer. Mora na rua Vale de Santo Antonio, 183, 2.º direito.

Embaixador chileno em Londres

No Aviz-Hotel, onde está hospedado, encontra-se enfermo, em estado grave, o sr. D. Octavio de Señoret, embaixador do Chile em Londres.

Aquele diplomata adoeceu em Londres, donde chegára ha duas semanas. Tencionava, depois dalgum repouso em Lisboa, seguir para a Suiça, a-fim-de fazer um tratamento de altitude.

Vida musical

Michelangeli Benedetti

Dentro de poucos dias vai o Circulo de Cultura Musical apresentar aos seus socios este notavel pianista, vencedor do Concurso Internacional de Genève, em 1939, a grande e ultima revelação da Europa.

Já consagrado pelos meios artisticos e musicais da Italia, da Alemanha, da França, da Belgica e da Espanha, Portugal vai agora enfileirar no numero dos paises em que ele triunfou.

Grande acontecimento artistico é este, pois Benedetti era esperado entre nós com verdadeira ansiedade.

O seu concerto réaliza-se num dos proximos dias.

Os pedidos de informação e de inscrição de novos socios fazem-se pelo telefone 2 2200.

«Requiem» a Camões

A Sociedade Nacional de Musica de Camara apresenta ao publico da capital, num dos seus teatros, nos fins de março corrente, o «Requiem» á memoria de Camões, obra-prima do nosso grande compositor do seculo passado João Domingos Bomtempo. Esta partitura foi ouvida pela primeira vez em publico, em Londres, no ano de 1819, depois de uma audição privada em Paris. Obteve grande exito, pois o seu autor era, nessa epoca, um nome internacional e um dos grandes pianistas de então, rival do famoso Clementi. Foi este mesmo musico que fundou em Lisboa a Sociedade Filarmonica, que, por assim dizer, estabeleceu os concertos regulares na nossa capital e que terminou a sua acção devido a motivos politicos, depois de ter interessaddo grande parte da nossa nobreza e intelectuais da epoca, quer absolutistas, quer liberais. Foi tambem Bomtempo o fundador do Conservatorio de Musica e o seu primeiro director em 1835.

Na execução dsta inspirada obra musical, tomam parte a Orquestra da Emissora Nacional, o Grupo Coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara, composto por um nucleo de apreciados cantores, e os solistas Vitorina Maldonado, Laura Lima, Salvador Costa e Diniz Guerreiro, debaixo da direcção do maestro Fernando Cabral, cujo talento de regente já foi comprovado em concertos corais e sinfonicos e na opera.

AS TERMAS PORTUGUESAS
e o seu desenvolvimento

Na Sociedade de Geografia efectuou uma conferencia sôbre «Termas Portuguesas» o medico hidrologista sr. dr. Ascensão Contreiras.

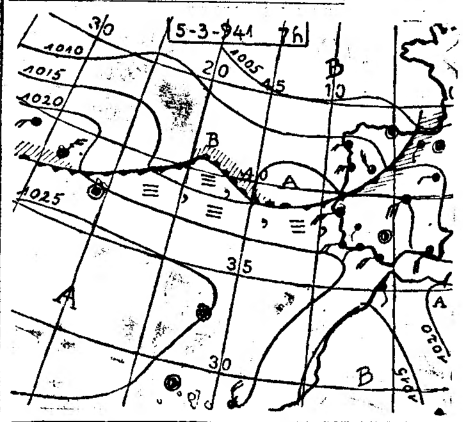
O conferente iniciou o seu trabalho apresentando um bosquejo historico em que fez sobressair o brilhantismo das termas na antiguidade, quer na epoca pagã, que já na era cristã.

Depois de salientar o poder curativo da agua, referiu-se com larga soma de pormenores á frequencia das estancias termais por certas figuras de relevo social, em varios países, e por soberanos e outras individualidades em destaque na côrte, na ciencia e na sociedade portuguesa.

Fez á classificação das nossas aguas, pondo-as em confronto com as fontes medicinais estrangeiras. E depois de enumerar as nascentes minerais dispersas pelo nosso Imperio, pôs em evidencia as normas de aproveitamento de tão vasta riqueza hidrologica.

Finalmente, enalteceu a obra social já realizada e preconizou uma colaboração mais intensa entre o Estado e os particulares, a fim de que um verdadeiro manancial de revigoramento brote da conjugação dêste esforço e os portugueses—na frase duma alta dignidade—possam beber as aguas vivas nas fontes do Salvador.

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

A corrente de perturbação que está a influenciar o tempo no nosso país deslocou-se no seu conjunto para latitudes menores, pelo que a segunda onda de pressão que se formou (tambem de pequena amplitude) está a afectar mais particularmente a região sul do país.

Uma terceira onda da mesma corrente está já formada a oeste dos Açores, devendo ter a sua oclusão no proprio arquipelago.

Deste modo, todo o país passará a ter o tempo caracteristico da massa de ar polar maritimo que circula ao norte da corrente de perturbação.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Abertas alternando com aguaceiros geralmente fracos. Vento WNW, moderado e por vezes forte. Pequena descida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,6; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,9 minima, 11º,8.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

CADAVER POR IDENTIFICAR

Em 24 de janeiro ultimo foi acometido de doença subita um individuo, na avenida Presidente Wilson, que momentos depois faleceu. O cadaver foi removido para a casa mortuaria do Instituto de Medicina Legal, onde se encontra, visto não ter sido ainda identificado.

Companhia de Seguros
«A NACIONAL»

S. A. R. L.

RESERVAS—42:000 CONTOS

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 18

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1940

O seu pagamento efectua-se todos os dias excepto aos sábados a partir de amanhã, dia 6, das 10 ás 12 horas, e das 14 ás 17.

Lisboa, 5 de março de 1941.

A DIRECÇÃO

"His Master's Voice"
RADIO 1941
HIS MASTERS VOICE
NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR «HIS MASTER'S VOICE»
NÃO E' MAIS CARO, E' MELHOR
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

ROUGE FLORES DE MAIO
a saude e mocidade de vosso rosto

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » »	» »

VIDA ARTISTICA

HEIN SEMKE

escultor gotico

Exposição ciclica da sua obra

A obra e a existencia do artista, o que ha nele de grande e de pequeno, de inconformado e de resignado, todos os sonhos, todas as tentativas, o mais além da forma, a rudeza da materia, e o que, espiritualmente, a suavisa estão ali. Este *ali* é triste, o forro dum armazem, com as traves á mostra, já descarnadas pelo tempo, muros salitrosos, onde debaixo da mão de cal recente se adivinham todas as mascarras da vida, e esvoaçando, nos cantos, ao vento algido que sopra do rio e se introduz nas frinchas, novelos negros de aranhas, que tecem á vontade a sua teia densa e silenciosa. Como nos romances amargos da juventude do «après guerre», da outra, ha um raio de luz simbolico que atravessa uma lucarna embaciada, destacando fantasticas criações, vidas que surgem, torturadas, inquietas, ardentes, em formas que parecem ainda lutar contra a materia que as encerra. E' assim o «atelier» de Hein Semke, um bom gigante hamburguês, de olhos claros e ingenuos, fisicamente tôsco, que passeia devagar entre as suas esculturas, como nas aleas desertas e tristes dum cemiterio. O artista é curioso! Para a sua obra, o tempo não existe. Não é de hoje, nem tem escola. Evóca-nos a arte dos imaginarios goticos que, na pedra, construiram as grandes catedrais. Santos, gargulas, chachorros, anjos, Cristos, apostolos, piedades, demonios e pastores, em barro, gesso, madeira e granito, povoam o «atelier», que, na sua fria claridade, surge ante o assombro dos olhos como a nave dum templo medieval.

Hein Semke reuniu ali toda a sua obra, o doloroso caminho da sua existencia, que parece ter como ultimo refugio os braços desolados duma cruz. Quanto menos acredita nos homens, mais ele se aproxima do calvario. Deus é a unidade que busca em grandes retabulos ou, então, em figuras extra-terrenas, que parecem arrancadas ao texto dos evangelhos, no seu ascetismo e no seu misticismo. S. Pedro e Moisés dialogam na eternidade da sombra; Jesus, lá em cima, no Monte das Oliveiras, ora, sentindo que a sua alma já não é deste mundo; Judas dá-lhe o beijo da traição, sob duas lanças, tragicas como uma forca; mas aqui um anjo esvoaça para o ceu, levando na mão a luz duma estrela, e ali, na arribana humilde, o Menino nasce, no seu presepio humilde. Todas estas obras, por vezes ingenuas, tocadas de beleza interior, da humildade pura do artista; outras, graves, densas de pensamento profundo, surgem neste dia triste e ennevoado, como expressões desgrenhadas duma tormenta interior.

Hein Semke como que reza na materia impura e, sacrificando-lhe tudo, lutando para ser mais claro, acusa o seu esforço dramatico. Talvez que esse problema seja, a-final, o elemento mais curioso da sua humanidade. Raro se consegue desprender. Mesmo nos bustos profanos ele procura arrancar o outro eu do modelo, o que este oculta ou disfarça. Uma legenda enorme enche o sotão do escultor: «Esta exposição é dedicada a todos os artistas que sofreram com as intolerancias do seu tempo». Como se dissesse: deixai aqui toda a esperança, ó vós que entrais. De facto, é estreita, alta, e ingreme, a escada do «atelier» da avenida 24 de Julho, 86-F. Mas o artista, subiu-a!

UM PROTESTO AMERICANO

junto do governo russo

WASHINGTON, 5.—Segundo uma informação oficial proveniente do Departamento de Estado foi apresentado um protesto perante o governo russo relativamente a actos de pilhagem e profanação que recentemente se diz terem sido verificados na igreja catolica americana em Moscovo. Consta que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do governo russo respondeu, informando que se estava a proceder a investigações sobre o assunto.—(Exchange Telegraph).

A MORTE DE AFONSO XIII

Um serviço religioso em Marselha

MARSELHA, 5.—Realizou-se esta manhã, na capela das Missões, em Marselha, um serviço religioso em memoria de Afonso XIII.

Assistiram o consul espanhol nesta cidade e muitas personalidades, sobretudo da colonia espanhola.—(Havas—O. F. I.).

A civilização dos Incas

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» traz uma curiosa página com 5 gravuras interessantissimas, referentes a valiosos descobrimentos arqueologicos referentes á velha civilização dos Incas, feitos ultimamente no Peru.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O crime dos Penedos

Aumentam as suspeitas

de que o assassino

foi o individuo que está preso

POMBAL, 5.—*(Pelo telefone)*.—Têm continuado, na secção policial da Camara Municipal, as investigações sobre o crime de que foi vitima, na noite de 2 de janeiro ultimo, no lugar dos Penedos, o proprietario Manuel Pedrosa.

O agente investigador—que tem trabalhado dia e noite—tem feito acareações entre o José Matias, suspeito de autor do crime, e as testemunhas que lhe ouviram confessar que viu o referido proprietario atravessar, naquela noite, o portão do caminho de Penedos, e que esperou que ele passasse, com mêdo que o Pedrosa caisse no ribeiro. No local do crime, o investigador chegou á conclusão de que do lugar onde o preso disse que estava não podia ver, numa noite escura e chuvosa, como a de 28 de janeiro, qualquer pessoa a atravessar o pontão.

Apertado com preguntas, o Matias acabou por declarar que não o viu passar o pontão, mas que lhe ouviu os passos, durante a referida travessia. Feita nova diligencia no local, verificou-se que, devido a uma queda de agua existente ali perto, o Matias não podia ouvir os passos da vitima a atravessar o pontão.

O preso continua a negar que tivesse qualquer intervenção no crime. E, em face disso, o agente investigador, acompanhado dum grupo de homens com gadanhos e enxadas, foi ao lugar dos Gregorios, onde se cavaram os terrenos de diversos quintais e se removeu o estrume dalgumas estrumeiras, para vêr se se encontravam o relogio e a corrente do falecido.

Durante uma busca na residencia do Matias, foi-lhe encontrada uma ordem de entrega do Gremio dos Industriais Descarregadores de Arroz de Lisboa, destinada á vitima e que o preso sonegou, causando, com isso, grandes prejuizos ao Manuel Pedrosa.

Ontem foi presa a lavadeira que lavou as calças que o Matias trazia na noite do crime. Quando foi ouvida pela primeira vez, declarára que não vira naquela peça de roupa nada de suspeito; mas agora afirma que, quando lhe entregaram as calças, foi apenas para vêr se ela conseguia tirar umas manchas escuras que lhe pareceram de sangue e que não haviam desaparecido na primeira lavagem, feita por outra pessoa.

Tambem foi preso o pai do Matias, por ter aconselhado a lavadeira a guardar silencio sobre o caso.

Cada vez se acumulam contra o Matias mais indicios de culpabilidade, esperando-se o resultado dalgumas diligencias importantes que estão em curso.

Os presos encontram-se incomunicaveis, na cadeia desta vila.

A concessão de «navicerts»

ao cemercio maritimo português

LONDRES, 5.—O «Daily Mail» publica na primeira pagina do seu numero de hoje um apêlo no sentido de serem concedidos «navicerts» ao comercio maritimo português em consequencia das recentes devastações causadas pelo ciclone e inundações no país.

O correspondente em Lisboa desse diario londrino, Hugh Muir, diz que o Presidente do Governo Português, dr. Salazar, e o embaixador da Grã-Bretanha, Campbell, tiveram uma entrevista para estudar as necessidades urgentes sentidas em Portugal com o fim de que sejam concedidos «navicerts» em maior numero, especialmente em relação á ameaça de grave carestia de artigos de alimentação resultante da perda das sementeiras.—(E. T.).

Licenças para obras

A Camara Municipal de Lisboa, no desejo louvavel de poupar as vitimas do ultimo ciclone a despesas, incomodos e demoras no concerto dos prejuizos sofridos em predios urbanos, isentou os interessados da respectiva licença para obras durante o praso de 30 dias, que termina no dia 15 do corrente.

Sucede, porém, que a muitos não foi possivel ainda proceder á reparação das avarias que sofreram, por falta de mão de obra, nem têm tempo de o fazer dentro do praso estipulado. Por isso, nos pedem que chamemos para o caso a atenção da Camara Municipal, pedindo que o praso de isenção das licenças seja prorrogado por mais algum tempo, a-fim-de que todas as vitimas do ciclone possam beneficiar dele.

MARCUS CHEKE

Um grupo de jornalistas oferece, na proxima segunda-feira, um jantar de homenagem a Marcus Cheke, que, pelas suas primorosas qualidades de caracter e pela profunda amizade que o liga a Portugal, tantas e tão profundas simpatias tem conquistado entre nós, no desempenho do seu cargo.

O jantar, que se reveste dum caracter intimo, sendo reservado, exclusivamente, a profissionais da Imprensa, realiza-se na Pastelaria Marques. Já estão inscritos numerosos jornalistas. Os que se quiserem associar á homenagem devem fazê-lo naquele estabelecimento ou pelo telefone 2 3362.

Um par de luvas brancas

Em 12 de junho de 1937 foram fuzilados em Moscovo, acusados pelo crime de alta traição cometido em proveito duma potencia estrangeira, a Alemanha, o marechal Toukatchevski, e mais seis generais do exercito vermelho. Acusados de delito identico, outros oficiais superiores e subalternos tiveram a mesma sorte. O estado maior e os quadros das diversas armas foram completamente modificados. O processo revelara uma figura de militante, que o mundo ignorava: o procurador Vichinsky. A veemencia com que articulou a acusação denunciou o fanatico ao serviço duma ideia oficial. Quando a ultima descarga do pelotão executor atingiu o alvo que um protocolo meticuloso lhe tinha designado, o procurador dos sovietes disse, como o seu precursor Dserjinski: «Nos tempos que vão correndo é impossivel servir uma revolução de luvas brancas».

O procurador Vichinski é hoje o comissario adjunto dos Negocios Estrangeiros, quere dizer, o agente pessoal de Estaline encarregado de vigiar de perto o seu chefe, Viacheslav Molotov. No desempenho desta função, entregou ao representante da Bulgaria uma nota, que a «Tass» teve o cuidado de divulgar pelo mundo. Os sovietes entendem que a entrada das tropas alemãs em territorio bulgaro é mais um factor de guerra. Aproveitam a oportunidade para dizer ao rei Boris e aos seus ministros que não devem contar com o auxilio russo. A divulgação da nota foi feita para desmentir os boatos propalados pela Imprensa de Sofia.

Os sovietes enviaram á capital bulgara um dos tecnicos da sua nova diplomacia, o ministro Dekanosov, depois colocado em Berlim com a categoria de embaixador, e ofereceram á Bulgaria ameaçada uma aliança defensiva. Durante algumas semanas, russos e alemães degladiaram-se, numa luta em que as manifestações oratorias e cerimoniosas alternavam com as ameaças militares mal disfarçadas. A proximidade imediata de algumas divisões e o espectaculo da força aerea do Reich decidiram a contenda. Com a liquidação do episodio, o dialogo publico entre os sovietes e o Reich renovou-se. Um dos interlocutores traz as luvas brancas que não podia calçar no tribunal que julgou e condenou Toukatchevski e os seus cumplices.

As linhas gerais da politica externa dos sovietes não oferecem segredo. Derivam das exigencias imperativas da defesa do seu territorio e da tendencia expansionista que os burocratas de Estaline herdaram dos ideologos de Lenine. Oscilam entre o receio da maquina armada do Reich e a desconfiança do capitalismo anglo-saxonio. Essa politica faz coincidir os interesses proprios da Russia e as ambições do seu regime ora com um, ora com outro dos actuais contendores.

A tactica posta ao serviço desta concepção fundamental exige, aos que a praticam, uma reserva impenetravel. Os dirigentes sovieticos, agindo num cenario onde as mutações são rapidas e aparentemente incompreensiveis (no curto prazo de ano e meio Potemkine substituiu Litvincv, e foi substituido por Molotov que, por sua vez, cedeu o seu lugar a Vichinsky), observam a regra do silencio total que se ajusta á sua formação politica, e ás exigencias do Estado.

Em Munich os sovietes pressentiram um perigo iminente e ofereceram os seus serviços ás nações do ocidente europeu. Um ano depois esses serviços foram postos á disposição da Alemanha, com a assinatura do pacto de 23 de agosto. A U. R. S. S. compreendeu que um entendimento com o Reich era a sua melhor carta de ocasião. Jogou-a cautelosamente. A derrota inesperada da França fez cair o para-raios que atraia as divisões motorizadas do general Keitel. Os sovietes viram-se na necessidade de rever a sua posição.

No Kremlin o pessoal dirigente foi substituido. Os lucros, graciosamente conseguidos nos paises balticos, aparecem comprometidos pela evolução dos acontecimentos nos Balcans. A sombra tutelar de Bismark não basta para dissipar as realidades inquietantes que se projectam no ceu dos sovietes. Os alemães estão solidamente instalados em Constanza e em Varna. Que aconteceria se amanhã ocupassem o Bosforo e os Dardanelos?

C. F.

ASPECTOS CITADINOS

VIDAS SE

O que n

sobre os

Ao olhar esta nossa cidade de Lisboa que dentro em pouco começa a enfeitar-se com as galas da primavera—o ceu retomando um azul de sonho, o rio vestindo-se dessa mesma côr, o sol doirando as casas, as ruas, os jardins e aquecendo os corpos e embriagando as almas—talvez não ocorra logo que a miseria tambem nela habita... A cidade «de marmore e granito», a princesa do Tejo portanto não sorri sempre... Quando volve os olhos para certas casas onde o sol jamais penetrou, onde o ar se infiltra a custo, onde o pão mal chega, ou para outras que, embora tenham ar e sol, a fome não lhes larga a porta, ela então sabe soluçar! E talvez que os gemidos das gargantas e guitarras fadistas que sobem das vielas, tão naturalmente que cremos lá terem nascido, sejam o que melhor traduz a tristeza monótona das vidas sem sol que habitam essas casas!

Pitoresca, poetica, tradicional, mesmo tipica, Lisboa é uma capital de fisionomia inconfundivel que á observação dos forasteiros deve oferecer aspectos bem curiosos! Os que de entre aqueles se lhe têm referido—dizendo bem ou dizendo mal—encontram-lhe sempre algo de muito diferente das outras. Alguns sublinharam-no a côres fortes. Beckford, por exemplo, anotou de maneira interessante pormenores varios do nosso aspecto citadino da epoca.

Imperfeições ha que se nos afiguram poderiam corrigir-se. Lembramo-nos, entre elas, a mendicidade, os ruidos superfluos, o panorama confrangedor dos gatos famintos e desprezados que se topam por aí—e ainda a tendencia de muita gente de vazar na rua o lixo que se lhes acumulára em casa...

A' parte varios senões, quem com justiça negará á nossa capital um bocado grande de beleza e de sedução, de poesia e de graça? E está-nos recordando os comentarios agradaveis que ha bem pouco tempo ouvimos da bôca de consagrada artista estrangeira que, havendo já percorrido quasi as cinco partes do mundo, prestou homenagem a Lisboa, mostrando-se encantada com o seu aspecto risonho, e elogiando as côres harmoniosas do seu casario.

Pode-se viver (se o termo é aplicavel...) de muita maneira ingrata: com fome, com frio, com excessivo calor, com falta de sol, com ar viciado, com falta de higiene, etc. O corpo humano, por vezes, resiste imenso! Porém nem por isso deixaremos de lamentar que assim se arrastem existencias que, se as suas condições melhorassem, se tornariam mais produtivas e, portanto, mais uteis.

Como remediá-lo? Eis um grande, um importante problema que não pode ficar sem resolução! Os que têm direito a estudar aquele e se esforçam por obter esta deverão sentir-se inteiramente compensados de tão duras locubrações, se os interessados lhes tirarem completo proveito.

Como vive nos bairros mais pobres de Lisboa a gente para quem a miseria é a mais fiel companheira? Em que condições de insalubridade? Esta interrogação mordia-nos o espirito. Resolvemo-nos, pois, tentar conhecer as coisas de perto. E para nos inteirarmos do rumo a tomar, batemos á porta de alguem sempre amigo da pobreza, sempre coração aberto aos males alheios, sempre alma compadecida dos que sofrem na sua carne ou na sua alma ou até na sua consciencia: o bondosissimo dr. Francisco da Cruz—que todos conhecem pelo padre Cruz—missionario, sem ter saído da metropole, e a quem Roma confirmou o titulo! Salvando almas, dando pão a muitas bocas, restituindo a harmonia a muitos lares que a julgavam perdida, o perfil moral desse santo homem é digno de moldura primorosamente lavrada.

«Para o corpo o suficiente; para a alma a abundancia». Eis uma das frases admiraveis desse pastor de almas que aos oitenta e dois anos ainda sabe erguer-se ás quatro horas da ma-

M SOL...

os disse o padre Cruz
bairros pobres de Lisboa

DR. FRANCISCO CRUZ

nhã, para começar a sua santa tarefa!

Pois batemos-lhe á porta e preguntámos-lhe:

—Quais os bairros mais miseraveis de Lisboa? Aqueles onde o alimento é ? do que insuficiente e onde o pouco ar que respiram é viciado?

—O que mais impressiona sob esse aspecto é o de Alfama. Tant.. miséria que há ali! Olhe, uma vez fui chamado para confessar uma pobre criatura que, na cama, se servia da propria roupa do corpo para se tapar! Não tinha uma mantazinha—não tinha nada! E, sabe, uma operaria de fabrica é que, condoida daquela pobreza extrema, lhe trouxe uns cobertores. E foi comprá-los, novinhos!

E na voz do bondoso padre Cruz vinha toda a piedade da sua alma, toda a compaixão de que é capaz o seu espirito magnanimo.

—Mas não haverá ainda outros bairros que mais ou menos sejam teatro de infortunios identicos?

—Tenho percorrido todos; mas o que melhor conheço é este aqui de Alfama. O padre Geada, da igreja de St.º Estevão, tambem lhe poderá prestar esclarecimentos sobre as circunstancias aflitas em que essa gente por lá vive.

O dr. Francisco da Cruz não gosta de falar de si. Porém, ainda condescendeu em dizer de alguem, seu parente, que possuia uma revista coimbrã, em que traços da sua vida eram focados com exactidão.

E conta:

—O dr. Pereira Forjaz, com quem um dia estive conversando, conseguiu apanhar-me algumas passagens da minha vida. Pois fixou o que relatei e lá pôs tudo na revista! Admirei-me como, num instante, aquilo lhe ficou na memoria!

Não querendo abusar da paciencia e da saude do bondoso missionario, a quem o falar demasiado acaba por fatigar, não indagámos mais nada.

E sob a amavel indicação do senhor padre Geada—que á Alfama tem tambem dado uma parte da sua actividade, quer espalhando a instrução através das duas escolas que ali dirige, quer prestando auxilio moral e financeiro aos que dele se vêem deveras necessitados—foi então que percorremos as ruas, as travessas, os bêcos, os patios e que subimos escadas tortuosas e sombrias daquele velho bairro lisboeta.

Que quadro lamentavel se nos deparou! O sol não entra em muitas casas

(Ver continuação na 7.ª pagina)

Continua

o avanço
das tropas britanicas na Somalia italiana

NAIROBI, 5.—Anuncia-se, oficialmente, que continua o avanço britanico, tendo já sido ocupadas Isica, Baidoa e Bumburti. Grandes existencias de armamento, de petroleo e de mantimentos de toda a especie continuam a ser apresados. O seu inventario deve ser demorado devido ás enormes quantidades e á diversidade de todos esses materiais.

O numero total de prisioneiros agora feitos sobe a uns 10.000, o que prova a falsidade da afirmação feita pelos italianos de que a Somalia fôra voluntariamente evacuada por eles. As perdas britanicas desde o começo desta ofensiva, em toda a Africa Oriental, de 12 até 27 de fevereiro, foram: 4 oficiais das tropas da Africa Oriental, sendo 2 ingleses; doutros postos 12 africanos; feridos, 11 oficiais, sendo 5 ingleses; doutros postos 1 africano e 1 inglês; doutras graduações 59 africanos.

Das forças sul-africanas: 2 oficiais mortos, 322 homens de outras graduações; feridos: 8 oficiais e 68 homens de outras graduações.—(E. T.).

CAIRO, 5.—Informa-se, autorizadamente, que as tropas inglesas, depois de haverem ultrapassado determinado local, a cêrca de cem milhas para lá de Mogadiscio, estão agora a penetrar na região, para lá do rio Shibeli.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 5 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«No Mediterraneo, «stukas» e aviões de combate alemães bombardearam de novo um campo de aviação perto de Agedabia, assim como tropas concentradas».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 5—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Na Africa do Norte, «Stukas» e bombardeiros do corpo aereo alemão bombardearam de novo concentrações de tropas inimigas e um aerodromo, nos arredores de Agedabia.

Na Africa Oriental, acções de patrulhas no sector de Keren.

Os nossos aviões bombardearam navios e instalações do porto da baia de Suda (Creta).

Segundo as ultimas verificações, resulta que o submarino comandado pelo capitão-tenente Adalberto Giovannini, além dos vapores indicados pelo boletim n.º 269, afundou no Atlantico dois outros barcos».—(R. R.)

A jurisdição militar inglesa sobre os territorios ocupados

LONDRES, 5—Anuncia-se nesta capital que, após as vitorias britanicas alcançadas na Africa Oriental, «os territorios ocupados e anteriormente governados ou reclamados como possessões pelo governo italiano foram colocados mediante uma proclamação sob a jurisdição militar exercida pelo tenente-general Alan Cunningham, governador geral da Africa Oriental».

Na sua proclamação, o tenente-general torna publico que quaisquer actos atentatorios da paz publica ou das forças britanicas serão puniveis com a pena de morte e outras penalidades menores. A proclamação termina dizendo: «Todas as leis, costumes e direitos existentes nos citados territorios serão em absoluto respeitados em tudo o que fôr compativel com a doutrina da presente proclamação. Emquanto os habitantes destes territorios se conservarem pacificos e guardarem obediencia á minha autoridade, não serão sujeitos em nenhuma interferencia além da que eu considere indispensavel para o cumprimento dos meus deveres e obrigações».

A população nada tem a recear. A-pesar da jurisdição da administração do Kenia não ultrapassar as respectivas frentes, o governo dos terri-

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

WASHINGTON

anuncia a colocação
de campos de minas ao largo da Islandia

WASHINGTON, 5.—A Direcção dos Serviços Hidrograficos do Departamento da Marinha publicou um aviso aos navegantes segundo o qual existem três «zonas perigosas», ao largo das costas da Islandia, em Krutafjord e Eyjafjord, na costa do norte, e Seidisfjord, na costa leste. O referido aviso não dá pormenores, mas refere-se, evidentemente, a campos de minas estabelecidos naquelas zonas.—(E. T.).

Roosevelt aumenta as restrições ás exportações

WASHINGTON, 5. — O presidente Roosevelt mandou publicar três decretos aplicaveis ás exportações. Nos termos destes diplomas são postos sob o regime de licenças especiais e fiscalização das autoridades respectivas mais artigos de uso corrente e materiais diversos e é tambem limitada a distribuição e especificação que abrange o respectivo fabrico. As materias primas afectadas são o cadmio, o negro de fumo, o oleo de côco, copra, ácido cresilico, creosote, ácidos gordos, oleos de origem vegetal actualmente com a sua exportação finalizada, glicerina, oleo de palma, coconote, oleo de seiva de pinheiro, petroleo, coque, gomalaca e titanio para os quais as restrições agora impostas começarão a entrar em vigor no dia 10 do corrente. Ficam tambem sujeitas á aplicação dos mesmos decretos a partir do dia 24 do corrente, a juta, o chumbo, o borax e os fosfatos.

Além disso, todos os projectos, especificações tecnicas ou de caracter informativo utilizadas em relação ao fabrico dos produtos ou respectivos processos referentes a qualquer dos que se encontram sob a fiscalização para efeitos de exportação ficarão tambem sujeitos aos regulamentos, que se lhes aplicam a partir do dia 15 de abril.—(Exchange Telegraph).

O Mexico e os E. U.

estendem a defesa reciproca

WSAHINGTON, 5.—A Repartição do Estado anunciou que os governos americano e mexicano examinam, actualmente, os meios de coordenar, eficazmente, a defesa dos territorios respectivos. Tecnicos militares estudam, por outro lado, um projecto de tratado de assistencia mutua no caso de agressão contra um ou outro país.—(Havas-O. F. I.).

NO EXTREMO ORIENTE

Concentração naval niponica

CHANGAI, 5.—Telegrafam de Foochow a comunicar que 100 barcos de guerra japoneses chegaram á costa de Fukien na segunda e na terça-feira ultimas e que algumas destas unidades de guerra niponicas continuaram a navegar em direcção ao sul.

Os correspondentes em Foochow dos jornais de Changai informam que a armada japonesa iniciou uma grande ofensiva contra os chineses pelo lado sul.—(United Press).

Desembarque japonês

CHANGAI, 5.—O Quartel General das forças japonesas expedicionarias que operam no sudoeste anunciaram que importantes contingentes de forças niponicas desembarcaram na segunda-feira ultima em seis locais diferentes, no sudoeste da costa de Kuangtung, com o objectivo de cortar uma das poucas vias terrestres que ainda restam á China, governada pelo marechal Chang-Kai-Chek, cuja sede do governo é em Chung-King.—(U.P.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Os ingleses

da Yugo-Eslavia
foram aconselhados
a abandonar o país

BERNE, 5. — Anunciam de Belgrado que o ministro da Grã-Bretanha na Yugo-Eslavia regressou ontem de Atenas, onde foi, incognito, conferenciar com Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros do seu país.

O consulado inglês em Belgrado dirigiu uma circular a todos os subditos britanicos aconselhando-os a abandonar o país, a menos que quaisquer assuntos tornem obrigatoria a sua permanencia na Yugo-Eslavia.—(Havas—O. F. I.).

Convocação de reservistas na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 5.—Foram agora convocados os reservistas das classes de 1891 a 1919. Nos edificios de Belgrado foram afixados editais explicando aos soldados onde se devem apresentar, no caso de mobilização.

E' certo que se não trata duma medida de mobilização. Nota-se, porém, que se chamou grande numero de reservistas, para periodo de manobras, em todo o país.—(Havas—O. F. I.).

Nas conferencias de Atenas

verificou-se o completo acôrdo entre a Inglaterra e a Grecia

ATENAS, 5.—O rei, o presidente do Ministerio, Koryzis, o comandante chefe, general Papagos, visitaram ontem, ao meio dia, a legação britanica, onde se demoraram até ás 15 e 30, hora a que regressaram ao palacio, onde se realizou um almoço ao qual assistiram Eden, ministro dos Estrangeiros britanico e o general Dill, chefe do Estado Maior imperial como convidados de honra. Durante o resto do dia Eden e Dill continuaram as conferencias e conversações com altas personalidades gregas. Julga-se que já se realizaram as principais trocas de impressões, em que se chegou a um entendimento completo sobre todos os pontos examinados.—(Exchange Telegraph).

A ATITUDE SOVIETICA

(Continuação da 1.ª pagina)

cipalmente, neste momento, a Turquia, pois que traz consigo a importante questão da segurança turca. E ainda, como diz o redactor diplomatico do «Times»: «Qual será o procedimento do governo sovietico se a Turquia se opuser pelas armas ao avanço alemão, em defesa dos seus proprios interesses vitais? Se o governo sovietico não gosta de ver os alemães na Bulgaria ainda seria para ele mais desagradavel vê-los nos Dardanelos barrando a entrada do Mar Negro. Mas de um simples sentimento do desagrado a uma resistencia franca vai um longo passo. Possivelmente, o protesto formulado limpará o caminho para novas conversações entre Ankara e Moscovo, o que, sem prender demasiadamente a atenção do facto, fará renascer a esperança de que a Russia não se oporá de qualquer maneira á resistencia turca». E', porém, evidente que a Alemanha não gostou do protesto sovietico. De facto, já decorreu muito tempo desde que em Berlim se falava em publico com tanta vivacidade sobre Moscovo como se fazia nos comentarios oficiais».

No entanto, a situação da Bulgaria torna-se cada vez mais grave. Ha a impressão geral de que o ministro da Grã-Bretanha Rendel fez, oficialmente, a entrega dos interesses britanicos ao ministro norte-americano em Sofia, Earle, ás 10 horas de hoje, visto que é, evidentemente, não só perigoso como tambem humilhante manter neste momento a sombra que seja de relações amigaveis com a Bulgaria. Presentemente, poucas duvidas restam de que todo o territorio da Bulgaria seja utilizado como base contra as forças militares britanicas e as dos seus aliados.—(Exchange Telegraph).

IMPÉRIO 100$
CRISOS 80$
AVIZ 60$

3 MARCAS
3 QUALIDADES
3 PREÇOS

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa — Loja da America, rua Aurea, 206-208; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, rua do Carmo-rua do Ouro; Graciano & Nobre, Lda., rua de Belem, 63-67; Camisaria Adão, rua Augusta, 238-240; Camisaria Moderna. Rossio, 110. **e no Porto e nas principais localidades do País.**

M. H. M.

Agradeço tuas noticias.—H.

«PRUDENCIA»

Companhia Portuguesa de Reseguros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Para discutir e votar o Relatorio e Contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1940 e eleição dos novos Corpos Gerentes, são convidados os Senhores Accionistas, a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 20 de Março, pelas 15 horas, na sede da Companhia.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral

Paulo Cancella de Abreu

EDITAL

Jayme Eloy Moniz, engenheiro chefe da 3.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que

Antonio Gomes Lourenço — requereu licença para instalar um deposito de liquidos inflamaveis (drogaria), incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio, na Rua Almirante Reis, n.º 10, em SACAVEM, freguezia de Sacavem, Concelho de Loures, Distrito de Lisboa.

Henrique Lopes—requereu licença para instalar um deposito de liquidos inflamaveis, incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio, na Rua da Republica, freguezia e Concelho de Loures, Distrito de Lisboa, confrontando ao norte com a Estrada nacional, sul com o requerente, nascente com Alfredo Tarré e ao poente com Joaquim Gonçalves.

Julio Gil—requereu licença para instalar uma oficina de curtimenta de peles de abafo, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro perigo de infecção e alteração das aguas, na Rua Miguel Bombarda, n.º 58, em SACAVEM, freguezia de Sacavem, Concelho de Loures, Distrito de Lisboa.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres incomodas perigosas ou toxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação dêste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c.

Lisboa, aos 17 de Fevereiro de 1941.

O Engenheiro-chefe da Circunscrição,

Jayme Eloy Moniz.

A Juventude Restituída

a uma Pele Enrugada, Envelhecida!

SURPREENDENTE DESCOBERTA DUM DOUTOR

Um jornal médico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Ciencia que maravilhará o mundo. Não se descobriu sómente *a causa* das rugas, mas tambem *o meio de as combater*. Mãis e mesmo avós podem readquirir o rôsto fresco e claro da sua mocidade. Algumas senhoras de 50 e 60 anos podem obter a pele aveludada sem rugas da juventude.

Experiências nos Hospitais

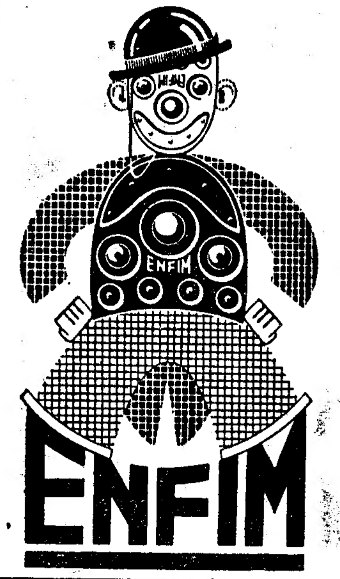
As rugas formam-se porque á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana, tornam-a de novo fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do Professor dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta daquele Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma quantia consideravel. O seu extracto de celulas cutaneas vivas, chamado «Biocel», só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram em seis semanas, (veja o relatorio completo no Jornal Medico de Viena).

Êxito garantido

Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas V. Ex.ª parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e a mais sêca.

Garantimos o exito, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.



OS SALTOS
'ENFIM'
CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE
São quasi sem fim
— Está feita a prova —

«AUTOMOBILISTAS»

THEMIS, L.DA — ASSISTENCIA EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

Pagamento ilimitado de todas as despesas necessárias á cobrança de indemnizações.

Auxilio em casos de responsabilidade criminal ou reparação civil.

«THEMIS, L.DA»

Rua Nova do Almada, 46, s/l.—Telef. 2 4955

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Leiam o Sempre Fixe

AVISO E AGRADECIMENTO

JOAQUIM GARCIA, dando agora nova gerencia á sua barbearia **«SALÃO AVIZ»,** da Avenida 5 de Outubro, 16-B (junto ao Aviz Hotel), telefone 4 9996, e que por esse facto tambem **reduziu consideravelmente todos os preços,** vem por este meio agradecer a todos os Exm.os Clientes e em especial aos seus amigos, conterraneos e colegas, **que em tão elevado numero se verifica a sua preferencia,** não sendo, contudo, de estranhar, atendendo tambem ao esmerado serviço do referido **SALÃO.** Espera, pois, assim, continuar a merecer a preferencia e desinteressado auxilio e ainda **a muita lealdade que os referidos amigos têm demonstrado desde a inauguração do seu higiénico e confortavel SALÃO.**

O maior castigo

que a mãe pode dar ao seu filho... é o de lhe proibir de tomar uma refeição de **Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha!...**

Se o seu menino lhe fizer alguma maldade... experimente castigá-lo assim.

Não mais fará outra, pode crer!

CADA QUILO, 12$00

Peça o catalogo geral, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Guilherme Dart Ribeiro

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Eugenia Vandevelde Roldan Dart Ribeiro, Gertrudes Vandevelde Roldan Rodrigues Pereira, Maria Luisa Vandevelde Roldan de Vallejo Marques, Sophia Vandevelde Roldan, Maria Luisa Vandevelde Marques Mayer de Carvalho, marido e filhos, Filipe Vandevelde Ferrujento Gonçalves, mulher e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de familia e amizade o falecimento de seu querido marido, cunhado, tio e parente, Guilherme Dart Ribeiro, cujo funeral sairá da igreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, pelas 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA TAVARES

Vidas sem sol...

(Continuação da pagina central)

—e o pão dificilmente em muitas bôcas! Recantos escuros e apertados onde se alojam pessoas, vãos de escadas onde se improvisam quartos, patios insalubres onde brincam crianças, bêcos imundos, vielas sombrias—todo um cenario esmagadoramente triste, onde a tuberculose se expande.

Sem pão, sem sol e sem ar os habitantes mais pobres de Alfama vivem uma vida de sacrificios tremendos que bem mereciam a atenção geral! Ali se criam «homens de amanhã» que não poderão lograr saude e portanto tornar-se uteis á sociedade! Ali, eles sentem fatalmente, em dados momentos, a pesada amargura das suas vidas sem sol!

—E de que se compõe a maioria da população deste bairro?—inquirimos.

—De maritimos, muitos deles descarregadores que trabalham no cais. Podem chegar a auferir uns dezoito a vinte escudos diarios, mas como estão temporadas grandes sem ter que fazer, as suas posses são bem precarias.

—E as crianças frequentam as suas duas escolas com regularidade?

—Ao principio faltavam muito. Agora já começam a tomar-lhe o gôsto.

Iamos passando por determinado local. E o padre Geada apontou, explicando com o desvelo que essa obra lhe inspira:

—Ali é que será a futura creche, que me proponho abrir.

A obra filantropica que almas assim formadas diligenciam realizar cremos bem que não haverá palavras que lhe descrevam a nobreza! Apenas as poderemos sublinhar e, em nome da sociedade, dizer: obrigado!

Depois desta aflitiva visão da Alfama, esperavam-nos o Alto dos Sete Moinhos, Casal Ventoso de Baixo e Casal Ventoso de Cima e Monte do Prado.

Panorama indescritivel de pobreza angustiosa! Acanhados barracões feitos de latas, pregados sobre ripas, e cujas rendas oscilam entre sete e vinte escudos mensais. Em cada desses barracões chegam a alojar-se oito pessoas! Predomina o elemento operário, uma parte dele desempregado. Após o ciclone muitos ficaram sem abrigo. E pelos caminhos rusticos bandos de crianças que saltam, correm, gritam, satisfeitas ao menos com o contacto do ar—quando o frio não corta a pele—, e com as caricias do sol—quando este não é abrasador! Uma vez mais ficámos a meditar no amparo moral que elas não disfrutam e no que, devido a isso, poderão vir a tornar-se um dia.

O final da nossa peregrinação foi o Alto da Boavista, junto ao Monsanto, onde casas se erguem para operarios, higienicas, jeitosas, engraçadas, com cortinas de riscado nas janelas e um ar acolhedor que nos refez a vista e o espirito das baiucas que contemplámos...

Batemos a uma das portas. Pedimos para entrar. E o modo comunicativo e hospitaleiro dos seus humildes habitantes enterneceu-nos.

—Então que tal se vão dando por cá?

—Saiba v. ex.ª que isto não ha duvida que é outro asseio! Olhe que a gente desde que aqui está até come com mais apetite! Mas a renda é puxada! Cinquenta escudos! A gente vê-se em aflições para pagá-la, quando o trabalho falta!

O sr. conde de Bonfim, que mostra o maior interesse pela sorte dos humildes moradores do Alto da Boa Vista, inteirou-nos depois, com fidalga lhaneza, sobre a tragedia que representa para eles a falta de pagamento da renda, quando as finanças se lhes desequilibram. E, pesaroso, confessou:

—Não ha a quem mais pedir a seu favor! E sabe? Estamos um pouco desanimados! Tenho pensado até em não me ocupar mais do asunto, porque já não me resta esperança de conseguir qualquer coisa! Mas é tão confrangedor o proprio desamparo moral das crianças! Sei dum caso que o sintetiza bem. E' lamentavel as circunstancias penosas da vida dessa pobre gente do Calhau, do Patio do Governo e até mesmo do Alto da Boa Vista!

Assim findaram os nossos passos.

Vidas sem sol! Vidas que não podem á Vida mais do que um bocado de pão para matar a fome e um tecto para se abrigarem...

GABRIELA CASTELO BRANCO

DE LUTO

Dr. Antonio Mendes Deniz da Fonseca

FIGUEIRA DA FOZ, 4. — Chegou hoje, pelas 17 horas, a esta cidade, vindo de Lisboa, o corpo do desditoso moço figueirense dr. Antonio Mendes Deniz da Fonseca. O funeral, que se organizou á entrada da cidade, foi imponente. Camara Municipal, colectividades, Legião, Mocidade, colegios, asilos e uma multidão de alguns milhares de pessoas encorporaram-se no prestito funebre dêsse gentilissimo espirito que a cidade inteira tanto estimava e queria, e que tão profundamente sentiu a sua morte.

Acompanhavam de Lisboa, entre outras pessoas, o sr. dr. Alberto Deniz da Fonseca e Fernando Mendes, respectivamente pai e tio do saudoso dr. Antonio Deniz da Fonseca.

A urna, que ficou depositada em jazigo de familia, no cemiterio ocidental, foi coberta com a bandeira da Legião, que, por sua vez, ia quasi tapada com ramos de flores.

Guilherme Dart Ribeiro

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do dr. Guilherme Dart Ribeiro, empregado superior da Casa Bensaude. O extinto contava 68 anos, era natural da cidade da Horta (Açores) e deixa viuva a sr.ª D. Eugenia Vaudevelde Roldan Dart Ribeiro.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

CONFERENCIAS

O sr. Alfredo Candido realiza amanhã, 6, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, uma conferencia sôbre «As estatuas equestres e a estetica», que será acompanhada de projecções.

—O sr. dr. Luiz Chaves realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, na Escola Valsassina uma conferencia sôbre «O conceito da Idade Media e a Idade Media em Portugal».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Carlota José de Mendonça Cirne, D. Albertina de Vilas Boas e Alvim, D. Maria Joaquina Correia de Sampaio Roquete de Mendonça, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Aurora de Macedo, D. Alice de Noronha de Andrade Leote, D. Maria Tereza de Matos Fernandes Homem, D. Alda Santos, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria do Resgate da Cunha Pignatelli e D. Maria de Pilar Arenas de Almeida (Pinhel).

NOS SALÕES

O sr. conde de Grunne ofereceu no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, um jantar a que assistiram: dr. Americo Pinto da Rocha, esposa e filha, Van-Zeller e esposa, baronesa Deny, Courad Seyfeit, D. Mercedes de Castro Feijó, Umberto Ausieux, D. Elisa Belo de Almeida e Lesbic.

—No mesmo local ofereceu a sr.ª D. Margot Topete um jantar a varias pessoas das suas relações mais intimas.

Sapadores de Caminhos de Ferro

A comissão executiva de organização da festa anual de confraternização entre oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. general Raul Esteves, antigo comandante do B. S. C. F., que partiu para França em 1917 a combater pelos aliados, na Grande Guerra. Este ano comemoram os referidos combatentes o 22.º aniversario do seu regresso a Portugal.

Resolveu-se que a concentração dos combatentes, no presente ano, se faça em Lisboa, e em breve se anunciará o local onde se realizará o tradicional almoço de confraternização, que possivelmente se efectua nos arredores da capital.

As marcações podem ser feitas desde já na redacção da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*, rua da Horta Seca, 7, 1.º, ou pelos telefones 2 0158 e 2 7520.

Um motorista matou um homem

e feriu gravemente outro

ALENQUER, 5. — No estabelecimento de Augusto Dias Barral, desta vila, foram agredidos a tiro de pistola João Jacinto Corado, casado, taberneiro, e José Adriano da Silva Catarino, casado, farmaceutico, ambos desta vila, por Martinho Pereira, conhecido pelo «Martinho Coxo», casado, motorista, tambem de Alenquer. O Corado faleceu após a agressão e o Catarino foi conduzido, em estado grave, ao hospital de S. José, de Lisboa, com uma bala alojada no torax.

Consta que o assassino procurou o Catarino para o agredir a tiro e que o Corado, quando tentava evitar esta agressão, foi tambem alvejado com uma bala na cabeça. As vitimas gozam de gerais simpatias e o crime causou, em todas as camadas sociais desta vila, a maior repulsa. O assassino pretendia tambem agredir a tiro o comerciante sr. Augusto Dias Barral. Ignoram-se os motivos das agressões.

Efeitos do ciclone no jornalismo

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao transporte de jornais de Lisboa para o Porto, em automovel, devido á suspensão do *rapido* do Norte.

Stuart de Carvalhais publica um engraçadissimo friso dedicado ao dr. Cebola e mais três desenhos engraçadissimos, como os da pagina de Botelho «Ecos da Semana». A restante colaboração grafica é de Fernando Bordallo e Pargana.

Oferece-se uma taça de prata a quem inventar a melhor anecdota sôbre a moda das saias curtas, desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas aproximadamente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—Santas Perpetua e Felicidade martires.

Lausperene, está na igreja de S. Vicente, ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

«NELSON»

NAVY CUT

Um magnifico cigarro, a preço popular

Maço de 10 cig. 2$50—Maço de 20 cig. 5$00.

Impt.: *Viuva Contreras & Filho*—Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

Antonio Pato e Silva

FALECEU

Adelia Poeira Pato e Silva e seu filho José Luiz Poeira Pato e Silva, Armando Magalhães Pato e Silva, sua mulher, filhos e genros, Adeláide da Silva Esteves seu marido e filhas, Julieta da Silva Cabral seu marido e filhos, Carlos Pato e Silva e sua mulher, Adriano Poeira, Domingos Barreto Poeira sua mulher e filha, Adriana Poeira Machado, seu marido e filho e mais familia, participam o falecimento de seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Cunhado, Genro, Tio e Parente e que o seu funeral se deverá realizar amanhã, 6 do corrente, pelas 2 e 30 da tarde, da rua Chaby Pinheiro, n.º 10, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

✝

Antonio Pato e Silva

FALECEU

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu bom amigo e ex-socio e irmão do socio Armando Pato e Silva e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 14 horas e meia, da Rua Chaby Pinheiro, 10, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Eduardo Frederico dos Santos

MISSA DO 30.º DIA

A familia de Eduardo Frederico dos Santos participa que manda rezar amanhã, ás 9 e 30, na igreja matriz de Cascais uma missa do 30.º dia, agradecendo a comparencia de todos os que possam assistir ao piedoso acto.

ATAQUE NAVAL
britanico
a uma ilha da Noruega
ocupada pelos alemães

LONDRES, 5.—O Almirantado comunica que os objectivos militares alemães das ilhas de Lofoten foram ontem objecto de um «raid» britanico, cujos pormenores não se conhecem ainda.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na manhã de 4 de março, forças navais ligeiras britanicas tentaram um golpe de força contra uma ilha não fortificada, situada na costa norueguesa setentrional. Em virtude desta acção perderam-se algumas embarcações de pesca. Foram feitos prisioneiros alguns pescadores alemães e noruegueses. Antes que tivessem entrado em execução os contra-ataques alemães, os navios de guerra inimigos deixaram, em grande velocidade, as aguas norueguesas.

Aviões de combate atacaram durante a noite passada, com sucesso, diversos objectivos militares na Inglaterra meridional, entre os quais as instalações do porto e fabricas em Cardiff e em Londres.

O inimigo não atacou o territorio do Reich, nem durante o dia, nem durante a noite».—(D. N. B.).

Comunicados ingleses

LONDRES, 5 — Um comunicado do ministerio do Ar informa:—«Foi escassa a actividade inimiga durante o dia de ontem. Não houve qualquer bombardeamento».—(E. T.).

LONDRES, 5.— Comunicado oficial: «A actividade aerea inimiga durante a noite de ontem para hoje não foi mais uma vez em grande escala. Limitou-se á zona sul do país e cessou perto da meia noite. O seu objectivo principal foi um distrito do sul do País de Gales, em que deflagraram alguns incendios, a maior parte dos quais foi rapidamente extinta, ficando todos eles dominados durante a noite. Noutros pontos cairam bombas em pequeno numero, principalmente na zona da costa sul e tambem nas proximidades do estuario do Tamisa, mas em parte alguma foi desenvolvido qualquer ataque importante. Os prejuizos materiais foram pequenos e o numero de vitimas registado durante a noite limitado. Foi abatido um avião de bombardeamento inimigo no canal de Bristol».—(Exchange Telegraph).

Conferencia de Churchill
com o embaixador japonês

LONDRES, 5.—O embaixador do Japão nesta capital, Shigemitsu, foi ontem recebido a seu pedido pelo Primeiro ministro, Winston Churchill. Presume-se que essa visita tivesse como objectivo comunicar as observações feitas pelo governo japonês á nota recentemente entregue pelo Primeiro ministro britanico e na qual o governo inglês expôs pormenorisadamente o seu ponto de vista em relação ás aspirações manifestadas pelo Japão recentemente, no sentido do sul do Pacifico, e tambem exprimindo a opinião do mesmo governo quanto ao desejo, tal como ele foi manifestado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros japonês, Matsuoka, no sentido da paz com a sugestão de agir como mediador na guerra entre os aliados e as nações do «eixo».

Sabe-se que o embaixador do Japão declarou durante a sua visita que o seu país tem a intenção de permanecer fiel ao Pacto Tripartido, mas que a-pesar disso não há razão nenhuma para que sejam alteradas de qualquer maneira as relações anglo-japonesas. Crê-se tambem que o mesmo embaixador repetiu a expressão do desejo que o Japão alimenta pela paz no Extremo Oriente e tambem o facto de que não o anima a menor intenção de atacar os territorios britanicos no Pacifico.—(E. T.).

Prossegue
a ocupação
do territorio bulgaro
pelos alemães

GENERAL LIST

BERLIM, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Os movimentos das tropas alemãs na Bulgaria efectuam-se, sistematicamente».—(D. N. B.).

Chegou a Sofia o general List

SOFIA, 5.—Sabe-se de fonte autorizadissima afecta aos circulos do «eixo» que o general alemão List acaba de chegar a esta capital.—(U. P.).

Popoff demite-se

SOFIA, 5.—Os circulos semi-oficiais bulgaros afirmam que Popoff, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, se demitirá das suas funções durante a corrente semana. Espera-se que seja substituido na pasta dos Negocios Estrangeiros pelo dr. Filoff, actual presidente do Conselho.—(U. P.).

Antonesco
chegou a Viena onde tambem está
o marechal Goering

VIENA, 5.— O general Antonesco, «condutor do povo romeno», chegou esta manhã a Viena.

Tambem chegou esta manhã a Viena o marechal Goering.

Diz-se que o general Antonesco participará nos trabalhos da conferencia do Palacio Belvedere acêrca das questões economicas relacionadas com «a nova ordem no sudoeste da Europa».—(United Press).

As operações na Albania
Comunicado italiano

ROMA, 5.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 271: «Na frente grega formações aereas bombardearam, com eficacia, com bombas de grande e pequeno calibre, concentrações de tropas e instalações defensivas inimigas. Unidades da nossa marinha bombardearam objectivos inimigos ao longo das costas albanesas.

Uma forte formação aerea adversaria que se esforçava por atacar as nossas unidades, foi repelida por violento fogo contra-aereo dos navios e pela pronta intervenção de destacamentos da aviação de «caça» em cruzeiro de protecção, que atacou audazmente e resolutamente a formação adversaria fortalecida de um numero de mais do dobro de aviões.

Seis aviões adversarios foram abatidos; dois dos nossos aviões não regressaram».—(R. R.).

Comunicado grego

ATENAS, 5.—Comunicado do Grande Quartel General: «Têm sido conduzidas operações de caracter local com exito, no sector central, de que resultou a destruição de um «tank» inimigo e a captura de mais dois, ao mesmo tempo que se fizeram 160 prisioneiros, incluindo cinco oficiais. Tambem cairam nas nossas mãos grandes quantidades de material de guerra compreendendo armas automaticas, três peças anti-«tanks» e três peças de artilharia anti-aerea com as suas munições».—(Exchange Telegraph).

As operações em Africa

(Continuação da pagina central)

torios ocupados está a ser exercido numa larga medida por antigos administradores da Africa Oriental a que é dada graduação militar. Por exemplo, o brigadeiro que administra a Somalia era anteriormente secretario politico do Tanganika. A ocupação é facilitada pela atitude amigavel da população do pais. Um dos principais problemas é a protecção a exercer a favor dos italianos contra o espirito de vingança e de desforra que sentem os indigenas. Devido ao receio deste risco, os italianos de Merca pediram ás autoridades da Nigeria que tomassem conta do governo o mais depressa possivel.—(E. T.).

Cunningham avistou-se com Smuts

NAIROBI, 5 — No aerodromo desta cidade realizou-se um encontro entre o Primeiro Ministro da União Sul Africana, general Smuts, com o general Cunningham. O general Smuts fazia-se acompanhar do chefe do Estado Major, Van Ryynevald. Realizaram-se conferencias, nas quais todos tomaram parte, no Palacio do Governo.—(Exchange Telegraph).

A personalidade de Cunningham

LONDRES, 5—O general Alan Cunningham, a quem se têm referido ultimamente alguns comunicados, é um irmão do almirante «sir» Andrew Cunningham. Os dois irmãos moravam juntos em «Hampshire House», residencia historica onde Henrique II discutiu a organização da terceira cruzada e onde Henrique V escreveu a celebre carta antes da batalha de Azincourt. O passatempo favorito dos dois irmãos era a cultura de rosas.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento do Canal do Suez

CAIRO, 5—Anuncia-se, oficialmente, que aparelhos inimigos atacaram a zona do Canal do Suez ontem á noite, lançando algumas bombas, que, todavia, não causaram nem vitimas nem estragos materiais.—(E. T.).

Na campanha da Libia
Os ingleses fizeram 140 mil prisioneiros

LONDRES, 5.—O secretario da Guerra, Morgesson, declarou no Parlamento que o total de prisioneiros feitos na campanha da Libia pelo exercito do Nilo foi de perto de 140 mil. Não se julgou conveniente indicar as perdas britanicas, que foram notavelmente insignificantes.—(E. T.).

Chegada de prisioneiros á India

BOMBAIM, 5.—Desembarcaram neste porto mais 6.700 prisioneiros de guerra italianos, o que perfaz, o numero total superior a 32 mil que se encontram distribuidos por varios acampamentos na India.—(Exchange Telegraph).

SEMEIA E CRIA TERÁS ALEGRIA

Devido à sementeira feita pela CASA ELISIO SANTOS, da Rua dos Sapateiros, trinta e dois, encontra-se por todo o país os seus damascos, tapeçarias, etamines, etc.

A Inglaterra
cortou hoje
as relações diplomaticas
com a Bulgaria

LONDRES, 5.—Anuncia-se, oficialmente, que o governo da Grã-Bretanha cortou esta manhã, ás 10 e 30 horas, as suas relações diplomaticas com a Bulgaria.—(United Press).

A entrega da nota inglesa

SOFIA, 5. — Rendel, ministro da Grã-Bretanha, acreditado junto do governo da Sofia, esteve ás 10 e 30 de hoje na Presidencia do Conselho. Foi recebido pelo dr. Filoff, chefe do governo bulgaro, ao qual leu a nota do corte de relações diplomaticas enviada pelo governo da Inglaterra ao da Bulgaria. Terminada a leitura da nota, Rendel entregou-a ao dr. Filoff. — (United Press).

Muitas pessoas abandonam Sofia

SOFIA, 5.—São numerosas as pessoas que estão a abandonar esta capital e outras cidades da Bulgaria. Neste numero incluem-se os possuidores de passaportes diplomaticos, que requereram a obtenção do visto de saida ás autoridades alemãs de ocupação.—(United Press).

O correio americano não pôde sair ontem de Sofia

WASHINGTON, 5.—O Departamento do Estado anuncia que o correio diplomatico norte-americano não teve possibilidade de sair, ontem, de Sofia, porque não pôde obter o visto para o seu passaporte, escrito em alemão e bulgaro, como é obrigatorio.—(U. P.).

Posse de governadores coloniais

No gabinete do sr. ministro das Colonias está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, a posse dos governadores de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé, respectivamente, os srs capitão José Diogo Ferreira Martins, capitão Ricardo Vaz Monteiro e major Amadeu de Figueiredo.

Assistiram ao acto numerosos coloniais e a posse foi-lhes conferida pelo director geral do Ministerio, sr. dr. José Bossa.

O ministro das Colonias, sr. dr. Vieira Machado, usou da palavra e referiu-se á politica de solidariedade economica que importa efectivar através de todas as dificuldades, citando as obras a realizar em cada uma das colonias e dizendo das razões que justificam as novas nomeações.

A HORA INGLESA

LONDRES, 5.—Segundo uma informação oficial, a Grã-Bretanha vai acrescentar mais uma hora ao tempo de verão actualmente adoptado o que corresponde a um avanço total de duas horas nos relogios. Esta medida será posta em execução para vigorar entre o dia 3 de maio e 9 de agosto. — (Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

METADE DO SEU VALOR

ISIDRO—TRESPASSA

Duas lojas em 1.º andar, junto ou separadas, **á rua da Palma,** tem alvarás de vinhos e comidas, serve para armazens e escritorios; sapatarias; ourivesarias; casa de **Val do Rio**; mercearias; retrozeiro e fanqueiro. Trata Isidro—Rua Eugenio dos Santos, **43— Telef. 2 7303.**

Dunhill

O MELHOR CIGARRO AMERICANO